CELEBRAR EM CASA

Domingo do encontro de Jesus com Tomé

2º da páscoa, 2022

1. ABERTURA

- Quem preside canta, os demais repetem:

- Verdadeiramente, ressurgiu Jesus, [bis]
  Cantemos aleluia, resplandece a luz. [bis]
- Eis que um santo dia, para nós brilhou, [bis]
  Nele, o Senhor agiu, sem fim seu amor. [bis]
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito. [bis]
  Glória à Trindade santa, glória ao Deus bendito. [bis]

2. MOTIVAÇÃO

Recordamos neste domingo, aquele primeiro dia da semana, em que Jesus apareceu aos discípulos que estavam trancados, com medo, depois da morte de Jesus. Que a presença do ressuscitado entre nós, neste momento tão difícil, nos anime como animou a vida deles naquele dia.

3. SALMO 118[117]

Na oração deste salmo, vamos agradecer a Deus, porque em Jesus a morte foi vencida e porque nos é dada a graça de participar desta vitória.

1. Rendei graças ao Senhor,
   que seu amor é sem fim!
   Diga o povo de Israel,
   que seu amor é sem fim!
   Digam já seus sacerdotes,
   que seu amor é sem fim!
   Digam todos que o temem,
   que seu amor é sem fim!

2. Fui ouvido e agradeço,
   pois seu amor é sem fim.
   Vede só que maravilha,
   pois seu amor é sem fim.
   De uma pedra rejeitada,
   pois seu amor é sem fim.
   Fez a pedra angular,
   pois seu amor é sem fim.

3. Eis o dia do Senhor,
   alegres, nele exultemos!
   Eis o dia em que ele agiu,
   alegres, nele exultemos!
   Eis o dia que ele fez,
   alegres, nele exultemos!
   Vem salvar-nos, ó Senhor,
   alegres, nele exultemos!

4. Rendei graças ao Senhor,
   pois seu amor é sem fim!
   Deus é bom, rendei-lhe graças,
   pois seu amor é sem fim!

- Oração silenciosa

4. ORAÇÃO

Ó Deus, força de vida, tu nos dás a alegria de nos reunirmos em família, para celebrar a presença do Ressuscitado entre nós. Sopra, por Ele, sobre nós, o dom do teu Espírito. Que sejamos testemunhas de perdão e cooperemos na luta pela vida. Por Cristo nosso Senhor. **Amém.**

5. LEITURA DO EVANGELHO - João 20,19-29

Leitura do Evangelho de são João. Ao anoitecer daquele dia, o primeiro da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do lugar onde os discípulos se encontravam, Jesus entrou e pondo-se no meio deles, disse: 'A paz esteja convosco'. Depois destas palavras, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos se alegraram por verem o Senhor. Novamente, Jesus disse: 'A paz esteja convosco. Como o Pai me enviou, também eu vos envio'. E depois de ter dito isto, soprou sobre eles e disse: 'Recebei o Espírito Santo. A quem perdoardes os pecados eles lhes serão perdoados; a quem os não perdoardes, eles lhes serão retidos'. Tomé, chamado Dídimo, que era um dos doze,

não estava com eles quando Jesus veio. Os outros discípulos contaram-lhe depois: 'Vimos o Senhor!'. Mas Tomé disse-lhes: 'Se eu não vir a marca dos pregos em suas mãos, se eu não puser o dedo nas marcas dos pregos e não puser a mão no seu lado, não acreditarei'. Oito dias depois, encontravam-se os discípulos novamente reunidos em casa, e Tomé estava com eles. Estando fechadas as portas, Jesus entrou, pôs-se no meio deles e disse: 'A paz esteja convosco'. Depois disse a Tomé: 'Põe o teu dedo aqui e olha as minhas mãos. Estende a tua mão e coloca-a no meu lado. E não sejas incrédulo, mas fiel'. Tomé respondeu: 'Meu Senhor e meu Deus!' Jesus lhe disse: 'Acreditaste, porque me viste? Bem-aventurados os que creram sem terem visto!' Jesus realizou muitos outros sinais diante dos discípulos, que não estão escritos neste livro. Mas estes foram escritos para que acrediteis que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhais a vida em seu nome. **Palavra da salvação.**

6. MEDITAÇÃO

- Os presentes podem dizer o que chamou a atenção no Evangelho. Em seguida, quem preside lê o texto abaixo:

Na madrugada do primeiro dia da semana, as discípulas e discípulos de Jesus foram ao túmulo onde pensavam que Jesus estivesse. Na tarde deste mesmo dia, conforme o evangelho que ouvimos, é Jesus quem vai onde os discípulos estão trancados por medo da morte. E desta vez é a comunidade que faz a experiência da páscoa, de passar do medo à alegria e de ser recriada pelo sopro do ressuscitado. Tomé, que não acreditou no

anúncio dos companheiros, é acolhido por eles, com amor, oito dias depois. Não precisou colocar o dedo no lado aberto de Jesus. O fato de estar reunido com os irmãos mudou o seu olhar. Compreendeu que a fé em Jesus não é visível no isolamento. A profissão de fé de Tomé, expressa esta mudança em seu coração: o Senhor está, onde dois ou mais se reúnem em seu nome [Mt 18,20].

7. PRECES

Invoquemos a Cristo, e confiemos a ele as nossas preces:

- Senhor ressuscitado, cura de todos os males, invocamos a tua força de vida, sobre todas as pessoas que estão doentes e em risco por causa da pandemia.
Tem piedade de nós.

- Senhor ressuscitado, nossa alegria e nossa esperança, nós invocamos a tua bondade sobre todas pessoas que estão vivendo a tristeza do luto.
Tem piedade de nós.

- Senhor ressuscitado, nossa vida e nossa paz, nós invocamos a tua proteção sobre todas os profissionais da saúde e dos serviços essenciais.
Tem piedade de nós.

- Preces espontâneas...

8. PAI NOSSO

Oremos a oração que Jesus nos ensinou:
Pai nosso...

9. BÊNÇÃO

Aquele que nos renova para a vida nova em Cristo nos cumule de esperança e nos dê o dom da imortalidade. **Amém.**

Abençoe-nos, o Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém.**

ORAÇÃO À MESA

- Antes de sentar-se à mesa quem preside faz a bênção:

Vem Senhor, à nossa mesa e dá-nos a alegria da tua presença. A nós que recebemos o dom da tua Palavra, concede a tua bênção sobre nós e estes alimentos, renova na humanidade a esperança de que, deste sofrimento planetário pode nascer um outro mundo possível. A ti a glória pelos séculos. Amém.

Em nome do Pai e o Filho e o Espírito Santo. **Amém**.

Roteiro Penha Carpanedo, pddm
Desenho Kelly de Oliveira, pddm
www.revistadeliturgia.com.br